

Criado e instalado segundo a Lei Estadual (PR) nº 12.726, de 26 de novembro de 1999 e Decreto Estadual nº 9.130, de 27 de dezembro de 2010, e instituído pela Resolução nº 13 do CERH/PR, de 28 de maio de 2002.

ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANÁ 3

Aos vinte dias do mês de julho de 2022, às 14h00min, por meio de web conferência utilizando a Plataforma Zoom e formalizada por meio de gravação, iniciou-se a 29ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraná 3, diante da presença dos representantes TACIANO CESAR FREIRE MARANHÃO e ROBERT GORDON HICKSON do Instituto Água e Terra Toledo -IAT; TIAGO BACOVIS e GLAUCIA ASSIS do Instituto Água e Terra Outorga – IAT; LUIZ ROBERTO FAGANELLO do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IDR-Paraná; MARCOS JOSÉ CHAVES do Grupo R-20; CRISTINA BARCARO MUNCHEN do Núcleos Regionais de Educação – NRE; LUCAS DALL’AGNOL DA SILVA do Município de Foz do Iguaçu; ANA PAULA SOARES BERTÉ do Município de Toledo; AILTON MARTINS LIMA do Município de Cascavel; PAULO DE TARSO ROSA do Município de Altônia; ROBERTO PEDRON do Município de Mercedes; NICOLÁS LOPARDO e NILTON LUIZ PEREZ MOLLINARI da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR; GERSON LUIZ DA SILVA do Sistema Autônomo de Água e Esgoto de Marechal Cândido Rondon; SIMONE FREDERIGI BENASSI da Itaipu Binacional; PEDRO LUIZ FUENTES DIAS da Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas - ABRAPCH; MICHEL AVAN BERENARDI da LAR Cooperativa Agroindustrial; JORDANI RODRIGUES da Agrícola Horizonte; GUILHERME SCHURT da MCR Amidos; DIMAS JOSÉ DETONI e ENOIRJOSÉ PRIMON da Cooperativa Agroindustrial COPAGRILL; João Paulo Zuffa da C.Vale Cooperativa Agroindustrial; ELIAS LIRA DOS SANTOS JUNIOR DA Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR; ARMIN FEIDEN da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; ANGELA BÁRBARA TISCHNER da Fundação Parque Tecnológico Itaipu – FPTI-Brasil; ADALBERTO TELESKA BARBOSA do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA; GUILHERME MIOLA DE CASTRO da Associação Oeste Paranaense dos Engenheiros Ambientais – AOPEA e GUSTAVO BARBOSA ATHAYDE da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas – ABAS. Dos convidados: KAROL DENCHER e GUILHERME BRANDT. Também, estavam presentes JULIANA CAVASSIN e LUCINEIDE APARECIDA MARANHO do Instituto Água e Terra - IAT. A Srta. JULIANA CAVASSIN informou que deu quórum para a reunião e na sequência a Sra. LUCINEIDE APARECIDA MARANHO iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, passando a palavra para o Sr. ELIAS LIRA DOS SANTOS JUNIOR que também agradeceu a presença de todos e declarou aberta a 29ª Reunião Ordinária do CBH Paraná 3 (**ITEM 1 DA PAUTA**). Na sequência a Sra. LUCINEIDE passou as informações para a reunião e deu seguimento à aprovação da Minuta da Ata da 28ª Reunião Ordinária (**ITEM 2 DA PAUTA**). A Minuta da Ata foi disponibilizada em tela e foi solicitada a dispensa da leitura pois a mesma foi disponibilizada aos membros junto com a convocação. Em seguida o Sr. ELIAS deu a dispensa da leitura e abriu a palavra para manifestações. Não houve manifestações e a Ata foi aprovada por unanimidade. Na sequência a Srta. JULIANA falou sobre algumas situações para substituição de membros (**ITEM 3 DA PAUTA**). A primeira se refere a Rotary Club na qual o representante comunicou que se desligou da entidade e a segunda se refere a Lions Club na qual o representante pediu para ser substituído. Nessas duas situações houve a dificuldade de entrar em contato com as entidades então se solicitou auxílio do Comitê para fazer contato. A terceira refere-se à cadeira da RPPN na qual os representantes, titular e suplente, formalizaram pedido de desligamento da entidade como membro pois não conseguem participar das reuniões. Além disso, foi comunicado que foi recebida uma Comunicação

47 Externa da NUCAFI – Núcleo de Consultorias Ambientais e Foz do Iguaçu solicitando sua
48 participação no Comitê. Na sequência o Sr. ELIAS sugeriu, em relação ao Rotary Club e Lions
49 Club, reestabelecer o contato para saber do interesse das entidades em continuar no comitê.
50 Então o Sr. ROBERT passou o nome e o contato do atual presidente do Rotary Club para que
51 se possa entrar em contato com a entidade. Na sequência o Sr. ELIAS ressaltou que a vaga da
52 RPPN está em vacância e pediu se algum representante tinha alguma indicação de alguma
53 entidade para ocupar a vaga e não houve manifestação. O Sr. ELIAS falou que será feito um
54 levantamento junto ao próprio IAT das possíveis APAS e, por conseguinte fazer o convite às
55 mesmas. O Sr. DIMAS então perguntou se é necessário ser da mesma categoria e o Sr. ELIAS
56 responder afirmativamente. Na sequência o Sr. ELIAS passou a palavra para o Sr. TIAGO
57 BACOVIS que apresentou ao comitê o processo de Declaração de Área Crítica do Arroio
58 Jaguarandi (**ITEM 4 DA PAUTA**). O Sr. TIAGO mostrou o mapa e considerou que os usuários
59 estão concentrados mais próximo de sua foz e há inclusive um ponto de lançamento da
60 SANEPAR. Também mostrou todas as vazões registradas as quais totalizam 9.360,08 m³/h e a
61 vazão outorgável que é de 3.287,73m³/h, logo, os usos já superaram o limite outorgável,
62 havendo a necessidade de ações do comitê, dos usuários e do IAT, como alocação negociada e
63 usos alternados. O Sr. TACIANO tomou a palavra e falou que tem que se considerar que a
64 maior parte dos usuários são do setor da piscicultura, falou da possibilidade de se outorgar 80%
65 da vazão Q95 e de considerar que nem todos usam o recurso hídrico ao mesmo tempo, com
66 captação e lançamento em momentos distintos. O Sr. TIAGO ponderou que o problema de se
67 aumentar para 80% da vazão, é que isso pode impactar no Arroio Iguaçu, onde o Jaguarandi
68 deságua. Em relação ao lançamento de efluente da piscicultura, o Sr. TIAGO sugeriu que o
69 assunto pudesse ser melhor discutido em uma Câmara Técnica. Na sequência o Sr. NICOLÁS
70 questionou se a área crítica do Arroio Jaguarandi já estava declarada pois não a encontrou no
71 site do IAT. Também ponderou que aumentar a vazão para 80% não resolveria o problema e
72 considerou ser injusta para quem pediu a outorga antes da área estar em situação crítica, a
73 redistribuição dos valores de outorga. Na sequência o Sr. TIAGO esclareceu que a Área Crítica
74 ainda não foi declarada, porém está em processo final de declaração. Também esclareceu que
75 se tentou medidas para que a bacia não fosse declarada como área crítica, viabilizando os usos
76 já existentes, contudo, a medida não deu certo e foram aparecendo cada vez mais usuários. Na
77 sequência a Palavra foi passada para a Sra. KAROL DENCHER que questionou se não seria
78 mais interessante primeiro regularizar os pontos já existentes na piscicultura e posteriormente
79 disponibilizar novos pontos de captação e o Sr. TIAGO respondeu que isso já é feito nas áreas
80 críticas e na medida que sobra água são liberadas novas outorgas. Na sequência a Sra. SIMONE
81 BENASSI ressaltou a grande quantidade de fósforo gerado na piscicultura e esse fósforo
82 quando chega em sistemas lênticos gera uma aceleração do processo de eutrofização e que a
83 questão do fósforo precisa começar a ser analisado dentro da bacia. Na sequência o Sr.
84 GUILHERME BRANDT esclareceu que, como usuário, usa menos da vazão outorgada e que
85 a maioria usa menos e sugeriu que houvesse uma outorga provisória, pelo menos para 6 meses
86 para se usar o benefício tarifário federal da luz noturna. O Sr. ELIAS tomou a palavra e falou
87 que se tem um problema de gestão onde foram concedidas outorgas além das permitidas e
88 passou a palavra para manifestação do pleno. O Sr. NICOLÁS sugeriu que a discussão fosse
89 encaminhada para a Câmara Técnica, porém ponderou que a mesma não teria corpo técnico
90 adequado para essa avaliação. O Sr. ELIAS falou que o ideal seria a Câmara Técnica contratar
91 uma consultoria para essa avaliação, porém, não se tem recursos financeiros para isso. O Sr.
92 GUILHERME pediu para que fosse deliberado o pedido dele de se conceder uma outorga de 6
93 meses e o Sr. ELIAS falou que não pode deliberar sobre esse assunto sem passar pela câmara
94 técnica. O Sr. NICOLÁS entende que a questão de se conceder uma outorga provisória cabe ao
95 órgão gestor e não ao comitê. O Srta. GLAUCIA falou que o Instituto entrará em contato com
96 os bancos para que não seja exigida a outorga para a financiamento de energia fotovoltaica pois
97 é um licenciamento separado da piscicultura. O Sr. TIAGO falou que encaminhará as planilhas
98 para o comitê e convocar os usuários para alocação negociada e usos alternados para viabilizar

99 os pedidos de outorga. Na sequência o SR. JOÃO ZUFFA questionou o Sr. TIAGO e a Srta.
100 GLAUCIA se há previsão para recebimento das propostas e o Sr. TIAGO respondeu que ainda
101 não. Na sequência o Sr. ELIAS passou a palavra para o Sr. GUSTAVO ATHAYDE para a
102 apresentação do Projeto Hidrosfera (**ITEM 5 DA PAUTA**) o Sr. GUSTAVO fez um apanhado
103 sobre a água subterrânea no Paraná e depois falou especificamente sobre o Projeto Hidrosfera,
104 desenvolvido na Bacia do Paraná 3, em parceria entre a Universidade Federal do Paraná –
105 UFPR, Itaipu Binacional e a Fundação Parque Tecnológico Itaipu – FPTI e coordenado pelo
106 Laboratório de Pesquisas Hidrogeológicas – LPH. O objetivo do Projeto é melhorar o
107 entendimento da interação entre as águas subterrâneas e superficiais na bacia através de uma
108 rede inédita de monitoramento quali-quantitativa das águas subterrâneas (em aquífero
109 fraturado). Na sequência a Srta. JULIANA passou as informações do andamento da aprovação
110 do enquadramento junto ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH (**ITEM 6 DA**
111 **PAUTA**). Informou que já existe pauta para a próxima reunião do conselho e que a reunião está
112 em vias de ser marcada. Na sequência foram dados os informes gerais (**ITEM 7 DA PAUTA**).
113 A Sra. LUCIDEIDE falou da importância da participação das Universidades nos comitês.
114 Também passou os avisos gerais do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas –
115 ENCOB e falou da reunião que acontecerá no ENCOB com todos os membros participantes
116 das bacias do Estado do Paraná. A Srta. JULIANA reforçou a questão das notificações em caso
117 de falta nas reuniões. Cumprida a pauta, o Sr. ELIAS agradeceu a presença de todos e deu por
118 encerrada a 29ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacias do Paraná 3.



119
120
121

Elias Lira dos Santos Junior
Presidente do Comitê de Bacia do Paraná 3